

A CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA DA BACIA POTIGUAR E AS POSSIBILIDADES DE NOVAS DESCOBERTAS NESTE CAMPO PETROLÍFERO

Alexandre Herculano de Souza Lima¹; Paulo Emanuel Duarte da Silva ¹

¹ IFRN

RESUMO:A Bacia Potiguar é constituída por uma porção emersa com uma área de 33.200 km e uma porção submersa cobrindo uma área de 86.100 km, sendo limitada ao sul, ao leste e ao oeste por rochas do embasamento cristalino, a noroeste pelo Alto de Fortaleza (limite com a Bacia do Ceará), e ao norte com o Oceano Atlântico. A bacia foi formada a partir do fraturamento do super-Continente Gondwana, que resultou em um Rift Neocomiano NE-SW, coberto por sedimentos neocretáceos e terciários. O arcabouço estrutural da Bacia Potiguar é composto por três unidades básicas: grabens, altos internos e plataformas do embasamento. Mais de três anos depois da última rodada de concessões para exploração de áreas petrolíferas em terra e mar, o Governo Federal anunciou que preparou para o setor uma nova negociação. A exemplo da última edição, a Bacia Potiguar deverá ser destaque. Ao todo, são 174 blocos - metade em terra e a outra parte em mar. De acordo com um especialista no setor, o advogado e economista Jean-Paul Prates embora a bacia potiguar seja considerada uma bacia madura, com bastante exploração já efetuada no passado e atualmente, a Bacia Potiguar ainda apresenta bom potencial para novas descobertas. Segundo a maioria dos geólogos e geofísicos habilitados nesta área, a bacia apresenta características e origem semelhantes à da costa africana, onde têm sido verificados bons resultados a partir de novas tecnologias de visualização do subsolo em Gana e na Costa do Marfim. Este estudo se propõe a fazer uma breve caracterização geológica desta importante bacia para o Brasil bem como apresentar e debater as possibilidades de novas descobertas neste campo petrolífero, que apesar de ser bastante conhecido e explorado, ainda pode reservar um enorme potencial de exploração.

PALAVRAS CHAVE: BACIA, PETRÓLEO, POTIGUAR